

PROJETO PRAÇA CLAUDINO CESAR

O projeto de melhoria da Praça Claudino César, na Vila Romana, é resultado de um processo construído a muitas mãos. É a soma e a possibilidade de convívio em um mesmo espaço dos sonhos de muitos membros da comunidade de seu entorno. Com ele, pretende-se fazer da praça um ponto de referência e de encontro para diferentes públicos, como o de famílias com crianças, idosos, praticantes de atividades físicas, além de qualquer pessoa que possa desfrutar da vivência em área verde.

Projeto de criação colaborativa

O trabalho de construção deste projeto é uma iniciativa dos Amigos da Praça Claudino Cesar (@amigosdaclaudio), um coletivo formado por moradores do entorno da praça que se envolveu, desde abril de 2019, em um trabalho voluntário de zeladoria (com a limpeza frequente da praça e a coleta do lixo), na realização de melhorias (instalação de brinquedos, lixeiras e de placas de comunicação, pintura de bancos e mureta), e na ocupação da praça, com encontros e eventos comunitários.

Desde a constituição do coletivo, a proposta foi de atuação baseada em dois princípios: o de participação da comunidade na melhoria e ocupação da praça e o de parceria com o poder público, alinhando-se à ideia de direito à cidade, sem ignorar a inserção à coletividade mais ampla e complexa da cidade de São Paulo. Isso posto, antes da pandemia, o coletivo se reunia todos os finais de semana na praça, abrindo um diálogo com pessoas interessadas em colaborar com trabalho voluntário ou ideias. O coletivo criou também canais de comunicação com perfis em redes sociais, a partir dos quais as pessoas podem se informar sobre eventos e ações, fazer observações e propostas.

Além disso, desde o início, fomentou que a comunidade tivesse sonhos para a praça, a partir da pergunta “quais são os seus desejos para a Claudino?”. Nos dois eventos realizados pelo coletivo (um piquenique colaborativo e a

festa junina de 2019), foram coletadas respostas para a pergunta disparadora, e uma enquete online com o mesmo tema foi divulgada nas redes sociais e grupos de Whatsapp das ruas do entorno. O resultado dessas coletas foi tabulado e, seguir, convertido no projeto aqui encaminhado – com a disposição dos principais desejos da comunidade no espaço, em um verdadeiro sentido de coconstrução desse plano.

Descrição das áreas

Uma característica do coletivo Amigos da Praça Claudino Cesar é a disposição a construir, de forma autônoma na comunidade, melhorias que já estejam ao alcance, ou seja, cujos materiais e conhecimento técnico necessário possa ser oferecido por vizinhos. Nesse espírito foram construídos um trepa-trepa de pneus, duas estações de balanços, três lixeiras, e a pintura artística da mureta, produzida em uma oficina para crianças com uma artista do bairro. A maioria dessas construções foi realizada em mutirões e eventos culturais na praça, dando um sentido de participação e pertencimento ao espaço que tem rendido muitos novos vínculos. Em abril de 2021, houve ainda a doação, feita por uma família recém-chegada ao bairro, de duas estações de brinquedos à praça, promovendo uma intensificação da ocupação e da visibilidade dada a ela na região. Esses brinquedos foram escolhidos e tiveram seu posicionamento definido a partir do projeto já desenhado pelo coletivo.

O projeto de melhorias da Claudino César aqui apresentado foi criado em relação com essas produções comunitárias e com a doação recente, tendo a noção de convívio diverso como centro. Assim, temos:

Reforma do passeio – o passeio da praça necessita de manutenção, pois apresenta buracos e rachaduras, o que apresenta risco de acidentes e deterioração progressiva

Gira-gira e barras de equilíbrio – mais duas estações de brinquedos, para atender bem e ser uma referência para as crianças do bairro, aproveitando os brinquedos mais custosos já instalados.

Equipamentos de ginástica para idosos – a área com equipamentos visa promover a saúde física e mental dos idosos da comunidade, a partir da prática de exercícios e do convívio.

Estação de ginástica e alongamento – a área se propõe a abrir a praça para um uso novo, o da prática de esportes, ainda pouco frequente no espaço.

Arquibancada – a área conhecida como “terreirão” é um espaço plano e que, no projeto, volta-se ao uso múltiplo. Ele pode ser usado tanto para a prática de esportes com bola, como para apresentações culturais (nos eventos já realizados pelo coletivo, era lá que aconteciam as apresentações musicais), entre outros usos. A proposta é a construção de uma arquibancada pequena, para acomodar um possível público nessas ocasiões.

Mesas e bancos – ampliar a oferta de mesas para jogos e piqueniques e locais de descanso.